

## MUNDO SEM TABACO

### Debate sobre cigarro em filmes acende a França

Há uma percepção visual de que cigarros vêm intoxicando telas e monitores no Brasil com mais frequência. Imposto pelos roteiros ou induzidos pela produção, personagens têm acendido seus cigarros com ou sem justificativa dramatúrgica, em qualquer tempo histórico, a qualquer hora do dia.

Ao menos na França, a percepção se tornou constatação. Incomodada com esta publicidade disfarçada, a ministra da saúde da França, Agnès Buzyn, durante um discurso no Senado, em meados de novembro, defendeu a restrição do tabaco em filmes franceses. A iniciativa desencadeou um debate entre os que defendem a saúde contra os que apoiam a liberdade de criação.

Em seu papel, o Ministério da Saúde questionou o cinema francês por “manter um dos últimos canais de exposição irrestrita ao consumo de tabaco”.

Há anos, associações médicas na França denunciam o tabaco em filmes. É o que explica o pneumologista e presidente da aliança contra o tabagismo, Yves Martinet,

“Durante muito tempo, as empresas de tabaco compreenderam todo o potencial do cinema para valorizar o tabaco e normalizar sua imagem. É por isso que, há anos, eles financiaram filmes em Hollywood em segredo”, informa.

Em fevereiro de 2016, a Organização Mundial de Saúde pediu medidas para impedir que menores de idade tenham acesso a filmes que mostrem tabagistas. O cinema “faz milhões de jovens escravos”, disse a OMS, citando estudos norte-americanos afirmando que em 2014, fumar em filmes teria induzido mais de seis milhões de crianças americanas a se tornarem fumantes.

“Estudos científicos mostraram que adolescentes de 10 a 14 anos, frequentemente expostos a filmes com cenas de fumar, são 2,6 vezes mais propensos a começar a fumar do que as pessoas mais jovens que estão menos expostas a esses filmes”, conclui Martinet.

Em enquete promovido pelo jornal Le Figaro, interessados no tema entendem que deveria se regular a colocação de produtos de cigarro no cinema em vez de proibi-lo.

"é absolutamente óbvio que em muitos filmes vemos as pessoas fumando mais do que na vida cotidiana. Os cigarros estão acesos sem uma boa razão. Toda vez que vejo isso, ouço o som da gaveta de dinheiro do produtor, disse um dos entrevistados.

Fonte: Le Figaro – Edição: SE-Conicq

<http://www.lefigaro.fr/vox/societe/2017/11/20/31003-20171120ARTFIG00137-interdiction-du-tabac-au-cinema-n-oublions-pas-que-les-acteurs-jouent-un-role.php>

A CONICQ é responsável por articular a implementação da agenda governamental para o cumprimento dos artigos da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco. É presidida pelo Ministro da Saúde e composta por

representantes de 18 órgãos federais. Acesse o Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco.

**Expediente:**

Este boletim é produzido pela Secretaria Executiva da Comissão Nacional para a implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ)

INCA - Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva / Ministério da Saúde.

Contato: [conicq@inca.gov.br](mailto:conicq@inca.gov.br)

Edição: Alexandre Octávio

Conselho Editorial: Alessandra Machado, Ana Paula Teixeira, Christiane Pereira, Naira Vosmirko

Projeto gráfico: Equipe da Divisão de Comunicação Social do INCA